

Dirigente ESPÍRITA

Ano XVI - Nº 95 - JULHO-AGOSTO 2006
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

USE ELEGE NOVA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2006-2009

A XXVIII Assembleia Geral Ordinária da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - por convocação reuniu, no dia 11 de junho de 2006, os representantes que integram o quadro de "Sociedades Unidas" para: 1) Apreciar o Relatório de Contas de fim de mandato da Diretoria Executiva e sobre ele se manifestar; 2) Dar posse aos membros do Conselho de Administração (CA); 3) Dar posse aos membros do CDE; e 4) Acompanhar a eleição, pelo CDE da Executiva da USE para o triênio 2006-2009. Pág. 10

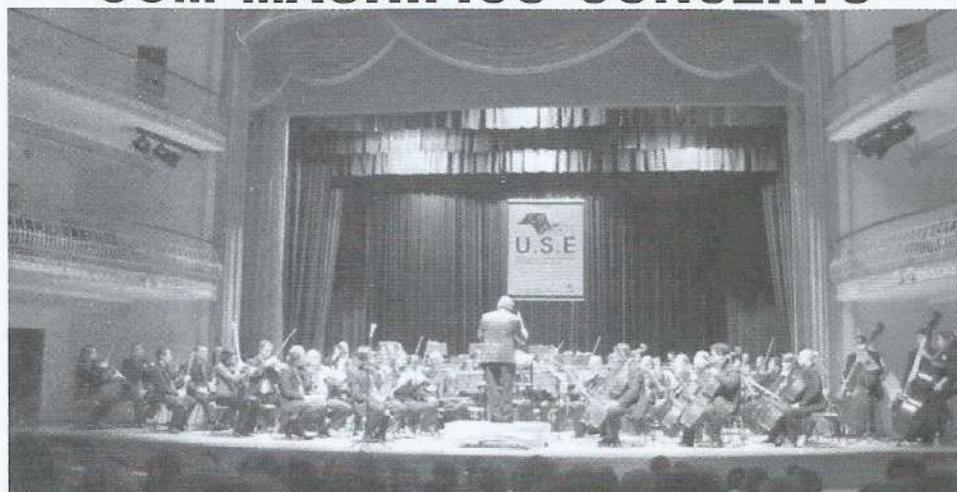


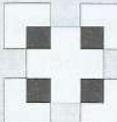
DO GRUPO OU DO CENTRO?

Richard Simonetti
pág. 07

Com muita alegria e emoção foram comemorados os 59 anos da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo com o Concerto da Orquestra Jazz Sinfônica. A linguagem universal da música foi o instrumento escolhido para celebrar este aniversário. Pág. 11

USE COMEMORA 59 ANOS COM MAGNÍFICO CONCERTO



 **Circuito
Integrado**
Espaço Interativo

págs. 18 e 19

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antonio Luiz Balieiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

■ **Artes** - Eliana Ribas Pantoja ■ **Comunicação Social Espírita** - Merhy Seba ■ **Educação Espírita** - Adalgiza Campos Balieiro ■ **Evangelificação da Infância** - Martha Rios Guimarães ■ **Finanças e Contábil** - Wladisney Lopes da Costa / João Sgrignoli Jr. ■ **Livro Espírita** - Etevaldo Souza Pereira ■ **Mocidade** - Rodrigo Neris ■ **Orientação Administrativa e Jurídica** - Marília Silva Alves de Castro ■ **Orientação Doutrinária** - Júlia Nezu / Neide Schneider / Wladisney Lopes da Costa ■ **Relações Públicas** - Adilson J. J. Pereira ■ **Serviço Assistencial Espírita** - Luiz Fernando Penteado

Dirigente ESPÍRITA UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores de
Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: usc@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos
nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e
não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos
o direito de publicar somente o que estiver de acordo
com a linha editorial do veículo.

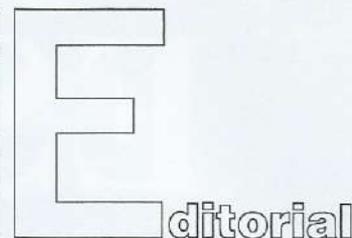
Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



Mudança aos 15 anos

O nosso “Dirigente” está de roupa nova e conteúdo replanejado.

Depois de 15 anos de circulação, é uma mudança merecida - porque nesse espaço de tempo, o Mundo mudou, a USE mudou e os trabalhadores espíritas também mudaram a sua ótica e passaram a fazer nova leitura da realidade social.

Colocamos em suas mãos e sob o seu olhar um novo modelo de jornal, fruto de um planejamento gráfico que julgamos coerente com os padrões vigentes, mas sem abrir mão dos valores éticos e da finalidade precípua a que este veículo foi criado.

A matéria de capa, “inaugurando” a nova formatação gráfica do jornal, refere-se à eleição da nova diretoria da USE para o triênio 2006-2009 e à comemoração dos 59 anos da USE, atingindo o ápice com a apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo. E remete o leitor para o detalhamento às páginas 10 e 11.

O evento que marcou o 59º aniversário de fundação da USE encantou a todos pelo alto padrão de qualidade musical apresentado pela Orquestra Jazz Sinfônica, de nível internacional e vinculada à Secretaria de Cultura do Governo Paulista.

A “Mensagem da Presidência” dá o tom da nova administração (veja a proposta da chapa, ao

lado) e as outras seções contribuem para formar um conjunto de notícias, conhecimento doutrinário e orientações específicas próprias de uma publicação que reflete o pensamento unificacionista.

“Perfil” foi criado para que conheçamos os trabalhadores espíritas e sua contribuição ao movimento.

“Circuito Integrado” foi concebido para se tornar um espaço interativo e facilitar o diálogo entre diretores e os respectivos setores nos CRE’s, USE’s intermunicipais, municipais e distritais e centros espíritas. O programa de ação dos departamentos reflete a ação da Diretoria Executiva da USE. Conhecer esses programas departamentais e interagir com seus respectivos diretores é a forma mais eficaz para dinamizar as atividades doutrinárias em nosso estado.

A partir do próximo número, abriremos o espaço “Cartas do Leitor”, um canal interativo para você expor sua opinião, dar sugestões e fazer observações que julgar cabíveis para aprimorar o nosso trabalho.

Lembre-se: o “Dirigente Espírita” é o nosso veículo e como tal, deve expressar o nosso pensamento, aspirações e realizações. Participe.

Juntos, podemos fazer mais.

Mensagem da Presidência

MÃOS À OBRA

José Antonio Luiz Balieiro

No dia 11 de junho, durante a Assembléia Geral da USE, o Conselho Deliberativo Estadual, elegendo-nos, outorgou-nos a responsabilidade de coordenar as atividades de nossa USE, nos próximos três anos, 2006-2009. Foi uma longa trajetória. Aos dezenove anos, atendendo a uma solicitação do Professor Jaime Monteiro de Barros, companheiro, amigo e orientador, com quem servimos nas tarefas de unificação, aprendendo e contribuindo, por mais de trinta anos, representamos pela primeira vez o nosso órgão ribeirão-pretano em reunião ordinária do conselho estadual. Desde lá, passamos por todas as movimentações e siglas de nossa instituição, participando do trabalho nas áreas municipal, intermunicipal, regional e estadual.

Neste curso, são significativas as páginas vividas, muitas até hoje sendo escritas, no Centro Espírita Amor e Caridade, na União dos Moços Espíritos, na Sociedade Espírita Joana de Angelis, no Sanatório Espírita Vicente de Paulo; memoráveis os encontros, confraternizações e concentrações com os jovens, bem como os eventos e congressos compartilhados com várias comunidades.

Diante do preparo, temos a tarefa de administrar a USE. Oportunidade assumida em conjunto com Paulo, Neli, Pascoal, Amorim, Francis, Esmeralda, Raimundo, Rosana e Atílio, companheiros que, ouvidos, carinhosos e dispostos, aceitaram o compromisso, porque não, quase um desafio. Na formação deste grupo de trabalho, estão presentes as regiões do estado, vários segmentos, planos e metas, alcançando o fulgor da juventude à experiência e sabedoria dos mais "velhos". Acima de tudo um desejo

comum, construir a missão da USE, aproximando os espíritas e as nossas casas, buscando a adequação de nossas instituições para o atendimento de suas finalidades.

A grande finalidade da casa espírita é a divulgação do Espiritismo. A projeção de nosso trabalho está, assim, voltada para a casa espírita, onde procuraremos contribuir para a formação de trabalhadores capacitados e para o desenvolvimento das atividades doutrinárias e sociais. A divulgação dos princípios espíritas será realizada através de eventos e da revitalização de nossas campanhas permanentes; e o projeto das práticas compartilhadas, com mostras e trocas de experiências exitosas, criará os ambientes e espaços necessários para a expansão de nossos projetos, trabalhos e ações.

Uma teoria que parece complicada, mas que, na prática, pode levar a uma vivência exitosa e saudável, desconsiderados preconceitos e personalismos, somados interesse e boa vontade, propiciando a busca do nosso ideal: uma USE representativa e operativa, uma USE que firme credibilidade e compromisso, fraternidade e confiança, uma USE presente simplesmente onde cada um de nós se faça presente. Cremos ser possível. É ação processual, a ser construída por todos, onde o objetivo maior é o bem comum.

"E agora, por que te deténs?" A resposta é conhecida: mãos à obra! O compromisso registrado com a Codificação Kardecista, com a Educação e com a Promoção Humana, dá-nos a certeza de que, ainda desta vez, a trajetória será longa, mas, com recompensa certa no futuro, ao construirmos a USE que todos queremos, um espaço de gente feliz.

Chapa

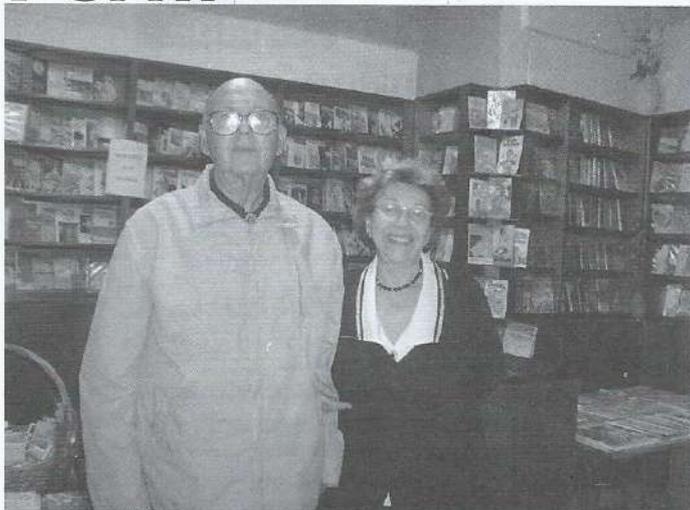
"União e Compromisso"

PLANO DE TRABALHO

1. Cumprimento a normas e princípios estatutários;
2. Manutenção de atividades departamentais;
3. Programa de eventos e campanhas;
4. Dar equilíbrio e tornar sustentável a área financeira;
5. Projetar as áreas de doutrina, educação, social e comunicação para atender às necessidades das casas espíritas
6. Incrementar projetos na área de comunicação;
7. Incentivar o processo de práticas compartilhadas;
8. Visitar os órgãos e bases;
9. Valorizar os espaços de reuniões administrativas e departamentais;
10. Focar a USE em sua missão e vocação: O trabalho de unificação aproximando os espíritas e as sociedades.

Perfil

Júlia Nezu



Francisco e Nena Galves, diretores do Centro Espírita União

Dirigente – Como se deu a fundação do Centro Espírita União, hoje um dos centros mais ativos da zona sul da Capital de São Paulo?

Nena – Numa das viagens que realizávamos frequentemente à Uberaba, de visita ao Chico Xavier, o Dr. Bezerra se manifestou pela psicografia de Chico e disse-nos que deveríamos escolher um local para a fundação de um núcleo espírita. Os pais de Galves que eram espíritas e os seus irmãos, doaram um grande terreno onde havia uma casa antiga – local onde durante dois anos realizamos, por orientação do Chico, sessões de desobsessão de portas fechadas. Passado esse período, recebemos orientação espiritual para que as portas fossem abertas para receber o público. E assim, em 5/4/1967, o centro foi oficializado.

Dirigente – E como seu deu a fundação da Editora e Livraria?

Francisco – Certo dia, ao estar com o Chico em nossa casa, a Nena comentou que o tempo estava passando, que estávamos, ela e eu, envelhecendo e não tínhamos ainda concretizado o sonho de ter uma grande livraria num espaço em que o povo pudesse ter acesso aos livros espíritas. Ele apenas nos olhou e nada disse, mas, quatro anos depois o Chico enviou-nos uma carta dizendo que o Dr. João Bento de Carvalho, advogado e proprietário de diversos imóveis, havia lhe doado uma propriedade em São Paulo e que a cedia para o Centro Espírita União. Como se sabe, o Chico recebia muitas doações, mas nunca ficou com nenhuma

para si, mas, sempre as distribuiu para as instituições, como fez também, com todos os seus livros. O Chico pediu-nos segredo até a sua desencarnação, então podemos contar agora, que é o prédio da Av. Rangel Pestana, nº 233/243, com três andares, onde funciona até hoje a editora e a livraria do Centro Espírita União, do jeito como idealizamos, aberta para a rua, para o povo.

Dirigente – E como foi o início da editora? E da livraria?

Francisco – Em 1975, abrimos a editora e a livraria. O Chico nos cedeu os direitos autorais e de edição de um livro de mensagens de Emmanuel, que ele mesmo deu o título “Amigo” e com esse livro inauguramos a editora. Hoje, temos 82 títulos, sendo 80 livros psicografados pelo Chico Xavier e um do Divaldo Pereira Franco. Na última Bienal Internacional do Livro, em São Paulo, lançamos o livro de autoria da Nena “Amor & Renúncia”, biografia de Joaquim Alves. Foram editados mais de 600 mil livros. Além dos livros, a editora imprime e envia mensagens, mensalmente, 2.000 pacotes com 100 mensagens cada, para todo o Brasil, via correio e para espíritas da Argentina, Uruguai, Suécia, Suíça, Portugal e outros países.

Dirigente – Conte-nos sobre o programa de rádio “Visita Sonora”.

Nena – Num dia de autógrafa com o Chico Xavier que promovíamos no Clube Juventus, em São Paulo – SP, esteve lá o Diretor da Rádio Boa Nova e Casas André Luiz, Sr. Osmar Masilli e ao

Nena Galves, como é conhecida a Encarnação Blasques Galves, 77 e **Francisco Galves**, 80, casados entre eles, foram amigos muito próximos do médium Chico Xavier, desde que se conheceram em 1.959. Durante 18 anos Chico participou, anualmente, do encontro espírita promovido pelo Centro Espírita União, da cidade de São Paulo, fundado e dirigido pelo casal Galves. O centro espírita possui atendimento assistencial, cursos profissionalizantes, cursos de Espiritismo, atendimento espiritual, editora, livraria, programa de rádio há 28 anos e programa de televisão há 5 anos.

cumprimentar o Chico, convidou-me para participar de um programa de rádio. Na oportunidade, o Chico incentivou-me para que aceitasse o convite mesmo que fosse só para falar aos reeducandos da penitenciária do Carandiru, considerando que as ondas da rádio, naquela época, só chegavam em São Paulo até a zona norte onde ficava a penitenciária. Estamos com o programa há 28 anos e a rádio, não só aumentou a potência de irradiação, como é ouvida, via internet, pelo mundo todo. Pode ser ouvida na região Metropolitana e grande São Paulo, sintonizando 1450 AM, em Sorocaba-SP, 1080 AM, de qualquer parte do Brasil, através do Sistema de Parabólicas abertas e para o mundo, através da internet – www.radioboanova.com.br.

Dirigente – E o programa de TV?

Nena – Chama-se “Vida Além da Vida” e estamos no ar, pela TV Comunitária (canal 9 de São Paulo) há 5 anos, aos sábados, às 22h30. É um programa que conta com uma equipe de 8 pessoas do Centro Espírita União, em regime de revezamento. Tem quadros sobre Espiritismo, educação, ciência espírita, um plantão de respostas que atende cartas e e-mails, além de entrevistas com médicos, psicólogos e outros profissionais. O programa tem o apoio da editora e livraria do Centro Espírita União.

* O Centro Espírita União fica na Rua dos Democratas, 527 – CEP 04305-000 – São Paulo-SP – perto do metrô S. Judas – Fone: (11) 2275-7936 – www.ccu.com.br e e-mail: ccu@ccu.com.br

O PERDÃO INTEGRAL

Júlio Laurentino de Lima

O perdão é integral, quando aquele que perdoa o faz de fato, isto é, incondicionalmente, de coração, sem orgulho. É, num sentido mais amplo, a prática da misericórdia, quando se considera a miséria alheia extensiva a nós mesmos, porquanto, estamos propensos aos erros e, assim, passíveis de necessitarmos da misericórdia dos outros.

Por isso, Jesus nos ensinou a oração dominical, ou seja, face a constância de nos considerarmos ofendidos por alguém. Evidentemente, se jamais ficássemos ofendidos, jamais teríamos que perdoar. Assim, Jesus, conhecedor das nossas imperfeições, entre as palavras sábias da referida oração, constou: “perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”, ou seja, assim como desejamos o perdão, temos que perdoar.

Existe confusão entre o nosso perdão de criaturas imperfeitas com o perdão de Deus; como ficou dito, o perdão cabe face às ofensas recebidas.

Assim, há que se considerar o perdão humano e o perdão divino: o primeiro, parte de alguém que se sentiu ofendido; o segundo, ao contrário, é próprio do nosso Pai e Criador que, evidentemente, jamais se sentiu ofendido por nós, seus filhos. Seu perdão tem outra conotação: é misericórdia da magnanimidade da sua Lei imutável que não nos condena, mas propicia as oportunidades para resgatarmos os nossos débitos perante a Justiça Divina; tais oportunidades estão contidas na Lei da Reencarnação.

Para a prática do perdão, temos: de um lado a vítima e do outro o agressor. O perdão parte da vítima; salvo o arrependimento e pedido de perdão do agressor. Se não houver o perdão, isto é, a composição amigável entre ambos e prevalecer o ódio, antítese do amor,

teremos um campo vibratório negativo, onde os adversários só têm a perder desgastando-se mutuamente. Também, podemos imaginar um ciclo vibratório, onde A atinge B e vice-versa, o qual, apenas se interrompe, quando uma das partes, em prevalecendo o amor, perdoa. Eis, aqui, a origem das obsessões que podem ser sanadas a tempo...

É doutrinário que não existe obsessão unilateral, é, como num contrato, bilateral, isto é, um acordo de vontades, onde se verifica, no caso, a ausência do amor e do perdão, face às incompreensões e ódios mútuos, logo, é de bom alvitre e de bom senso, que cultivemos o perdão. Tal disposição é sábia, considerando-se que é medida de profilaxia, a fim de mantermos a saúde física e mental. É, também, para os males já instalados, uma terapia eficaz.

Vale lembrar que as doenças, de um modo geral, são psicossomáticas,

estão na alma e refletem no corpo físico. Por exemplo, a depressão, efeito das mágoas e ressentimentos, corrosivos da alma, é ausência do perdão às ofensas que só podem provir de criaturas infelizes e carentes de amor.

*“Você poderá estar pensando que é muito difícil perdoar sempre. E eu sei que em muitas ocasiões não é nada tão simples ou tão fácil de conduzir-se superiormente, mas (...) faça empenho, esforce-se, até conseguir perdoar com naturalidade, com espontaneidade. (...) Considere que o agressor é alguém tão infeliz ou perturbado em si mesmo que não necessita do seu ódio” (...)**

É sabido que das pequenas discórdias surgiram as grandes guerras, logo, pela paz e para seguirmos Jesus, só nos resta perdoar!

** Depressão: Causas, Conseqüências e Tratamento, Izaias Claro, pág. 135, 4ª Ed. O Clarim.*



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

LINGÜISTAS, GRAMÁTICOS, DICIONARISTAS E O MOVIMENTO ESPÍRITA

Orson Peter Carrara

“A língua é enorme iceberg flutuando no mar do tempo, e a gramática normativa é a tentativa de descrever apenas uma parcela mais visível dele, a chamada norma culta”.

O primeiro parágrafo que usamos para iniciar nossa matéria da semana está na introdução *Primeiras Palavras* do livro *Preconceito Lingüístico – o que é, como se faz*, de Marcos Bagno, das Edições Loyola. O livro, de apenas 192 páginas, está dividido em 4 capítulos, sendo que no primeiro deles, o autor coloca oito grandes mitos da confusão que foi criada, no curso da história, entre *língua* e *gramática normativa*.

Na mesma introdução, o autor declara que a tarefa do livro é desfazer a confusão, afirmando que assim como *“Uma receita de bolo não é um bolo, o molde de um vestido não é o vestido, um mapa-mundi não é o mundo... Também a gramática não é a língua.”*

A abordagem é muito interessante no confronto que apresenta sobre os *lingüistas*, *gramáticos* e *dicionaristas*, cada um deles defendendo suas próprias idéias. Uns na defesa da norma culta, nos fundamentos e princípios da Língua Portuguesa, outros defendendo a diversidade cultural do povo, onde expressões, hábitos e mesmo o analfabetismo influem decisivamente, com prós e contras, no uso da própria língua, impondo modificações, adaptações e mesmo inclusões no uso da língua. Vale notar, de passagem, que nossa língua é rica no vocabulário, bela quando expressa corretamente (verbal ou impressa), embora impotente, por exemplo, para expressar a realidade do mundo espiritual, como dizem os Espíritos. Todavia, com o uso correto ou não, a verdade é que ela aí está, usada por todos nós.

Um único exemplo é notável para nosso entendimento (está na página 52): Imagine uma tabuleta com a palavra *colégio*. Um pernambucano, lendo em voz alta, dirá *còlegio*; um carioca provavelmente dirá *culégio*; um paulistano, por sua vez, *cólégio*. Vejam, é a mesma palavra, pronunciada de formas diferentes.

Quem está certo? Quem está errado?

Nem uma coisa nem outra. Cada um apenas segue sua cultura local, seus hábitos, seu sotaque e por aí vai. E foi entendido.. *apesar da norma...*

Achei sensacional a questão levantada pelo autor. A diversidade cultural e a extensão territorial do país fizeram isso. Ninguém está errado, apenas vivendo sua própria cultura. Claro que a norma culta, dos fundamentos e princípios da língua em si é patrimônio inquestionável. Mas não há como fugir da diversidade cultural.

Aliás, o livro tem exemplos notáveis. O autor apenas quis frisar a realidade do preconceito lingüístico (entre outros, diga-se de passagem) existente no país, em virtude dos diferentes hábitos praticados. Embora a pessoa sem alfabetização nada conheça da língua, ela a usa. Não é interessante?

Isso me levou a um raciocínio, com um amigo de trabalho, que podemos aplicar no relacionamento que mantemos uns com os outros dentro do movimento espírita. Nas diferenças de opiniões, visões, posturas, decisões, iniciativas, etc, quem está certo? Quem está errado?

Ninguém está certo ou errado. Estamos todos em aprendizado, apenas refletindo o que já conquistamos. Ou, em outras palavras, o que somos. O que está certo para mim pode estar errado para você e vice-versa. Depende do ponto de vista, variável ao infinito.

Por isso, o preconceito, seja qual seja, é um absurdo sem precedentes. Julgamos sem pensar, sem analisar, sem raciocinar. Julgamos pelas aparências, pelas vestes, pelas palavras, sem sondar o mais importante: os sentimentos.

De que vale a apresentação impecável (seja cultural, de aparência, de títulos, de patrimônio, de nome, de crença, de profissão, de cor, de raça, etc), se os sentimentos estão manchados pelo egoísmo, pela vaidade, pela prepotência, pela hipocrisia, pela mentira, pela indiferença, pelo desprezo, pela discriminação...?

A norma culta, de qualquer lei, regimento, cultura, crença, tradição ou decreto, pode ser impecável, todavia, se não

houver adesão do sentimento à sua prática e vivência, estaremos pisando na areia movediça... Os princípios de justiça, bondade, democracia e respeito aos direitos individuais estão sempre citados, mas temos conseguido vivê-los?

Ora, somos todos diferentes uns dos outros. Respeitemos esses estágios... Inclusive na língua, é óbvio. E, trazendo o raciocínio para uma análise espírita, consideremos que, apesar de todos desejarmos a prática espírita límpida nos moldes apresentados pela Codificação Espírita, é impossível que ela se apresente uniforme. Mesmo porque a própria Doutrina explica essas diferenças de entendimento, próprias, é óbvio, do estágio de amadurecimento de cada pessoa ou grupo. Refletimos aquilo que conseguimos alcançar... e o que somos...

Aplique-se tal raciocínio às diferenças e dificuldades do movimento espírita e, rapidamente, um sentimento de compreensão e tolerância nos felicitará a visão, pois que todos necessitamos das mesmas virtudes, face aos estágios diferentes em que todos nos encontramos.

Quem poderá afirmar, aliás quem tem autoridade para tal: *Estou certo, fulano está errado!* Ou ainda: *Aquele grupo está em desacordo, age com erro.* Quem poderá fazer tais afirmações? Não temos autoridade para isso, face aos estágios de aprendizado que nos situamos.

Assim como nas expressões da língua portuguesa, nem sempre sabemos agir de acordo com a norma culta da própria língua, também em termos de Doutrina Espírita, que nos recomenda o amor ao próximo, acusações e desentendimentos acabam soando como destoantes à cultura doutrinária. Não há razão de ser a existência de disputas, rivalidades e discriminações entre nós, da mesma forma que não há porque discriminar uma pessoa só porque não conhece concordância verbal ou sente dificuldade em pronunciar as palavras, pois cada um está em seu próprio estágio... Defesa da Doutrina? Ela não precisa. Apenas nos pede que a vivamos no próprio comportamento. Deixamos, porém, as comparações e conclusões ao prezado leitor. ☐

DO GRUPO OU DO CENTRO?

Richard Simonetti

Peço licença ao leitor para uma pergunta:

– Você participa de reuniões mediúnicas?

Se responder negativamente, receba minhas condolências. Não pretendo dizer que sua fé está morta. Apenas lastimo a oportunidade perdida.

O intercâmbio com o Além, essa conquista maravilhosa do Espiritismo, dádiva do Céu em nossas vidas, facultamos benefícios inestimáveis:

- O contato com entes queridos que nos precederam na viagem além-túmulo.
- O socorro dos mentores espirituais em relação aos nossos males.
- O afastamento de eventuais *encostos*, Espíritos que, consciente ou inconscientemente, nos perturbam.
- O exercício da caridade, atendendo entidades sofredoras que enfrentam as conseqüências de seu despreparo para a vida espiritual e o comprometimento com vícios e paixões.
- O estímulo à renovação, com esses espelhos de nossas almas, que são os Espíritos que colhem a conseqüência de ações que hoje marcam o nosso comportamento.

Espírita que não participa de reuniões mediúnicas lembra o homem sedentário que não se dispõe a exercícios saudáveis.

Bem, leitor amigo, se você respondeu afirmativamente à pergunta inicial, parabéns!

Faço-lhe duas outras, envolvendo atividades no campo mediúnico.

Pense bem.

Você:

a) Participa de um grupo mediúnico que funciona num Centro Espírita?

b) Participa de um Centro Espírita, também colaborando em reuniões mediúnicas?

Embora pareçam exprimir a mesma idéia, as duas opções têm diferenças fundamentais.

No primeiro caso temos pessoas que se reúnem num Centro Espírita, totalmente alheias às suas atividades, como se fossem meros inquilinos ocupando uma de suas dependências.

E maus inquilinos, porquanto não se preocupam sequer em contribuir para o pagamento das despesas relacionadas com as instalações que usam, envolvendo energia elétrica, limpeza, conservação, funcionários...

Quando comecei a freqüentar o Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru, ainda jovem, estranhei uma exigência do mentor da casa em relação aos candidatos ao trabalho mediúnico.

Deveriam estar integrados na casa, participando de outras atividades, particularmente nos serviços

assistenciais.

Achava essa medida antipática e absurda.

Afinal – pensava – o trabalho mediúnico não tem nada a ver com os demais serviços do Centro.

Hoje entendo diferente.

É fundamental que o integrante do grupo mediúnico esteja integrado no Centro, voluntário em outras atividades, particularmente na área assistencial.

Fácil entender por que:

• Unidos em torno de ideais comuns, seremos mais fortes, melhor protegidos de influências espirituais passíveis de desestabilizar o grupo mediúnico.

• Oferecendo uma dedicação maior à Casa Espírita, particularmente

na área assistencial, elevaremos nosso padrão vibratório para uma existência mais tranqüila e feliz.

• Conheceremos melhor as dificuldades e limitações da Casa Espírita, dispondo-nos a uma colaboração mais produtiva em favor da sustentação e expansão de seus serviços.

“É fundamental que o integrante do grupo mediúnico esteja integrado no Centro, voluntário em outras atividades, particularmente na área assistencial.”

Haverá quem julgue ociosas tais considerações.

Entende que são exceções os “inquilinos”.

Infelizmente, a experiência demonstra que semelhante anomalia ocorre com freqüência bem maior do que seria razoável.

É um bom tema para os grupos mediúnicos.

Sugiro a você, leitor amigo, uma reflexão em torno do assunto, e praza aos Céus possa responder com ênfase, quando indagado quanto às suas atividades no campo da mediunidade:

– Com a graça de Deus, participo de um Centro Espírita, onde também freqüento reuniões mediúnicas!☑

Finalidades do Centro Espírita

Leda Marques Bighetti

Um Centro Espírita tem compromissos definidos com a Doutrina Espírita, ênfase necessária para que não se descaracterize, integrando em suas práticas modismos ou atividades contrárias à proposta espírita.

Para tanto, dirigentes e trabalhadores precisam ser conscientes, estudiosos, conhecedores do objetivo espírita em que o método de transmissão seja simples, direto, no apelo constante à razão, ao bom senso, à reflexão, incorporados ao viver.

Quando essa abrangência acontece, a concepção de religião, se exterioriza através do sentimento do amor, da necessidade de vida interior, compreensão, crescimento espiritual, no desenvolver de uma sensibilidade especial para com a bênção da vida,

agora percebida com objetivos muito maiores do que simplesmente viver.

Deus, Jesus, amigos espirituais, não são mais buscados só nas ocorrências desagradáveis ou tristes, mas cada momento, passa a ser único, digno de ser vivido intensamente no Bem que fortalece.

Essa renovação moral, traduzindo-se como educação, expande-se, rompe as paredes do Centro Espírita, expande-se para o lar, o local de trabalho, o grupo social no lazer, dia e noite, uma vez que quando o corpo repousa, exercita-se o Espírito, escolhendo posturas, tarefas e companhias.

Nos núcleos em que não se leva em conta o estudo, que se considera até mesmo desnecessário, priorizando o atendimento aos que sofrem, as

práticas deságuam para as superstições danosas e inconseqüentes.

Na questão 780 de "O Livro dos Espíritos" encontramos que o progresso moral decorre do progresso intelectual, uma vez que este possibilita ao homem ter elementos para discernir o bem do mal e então escolher, o que sem dúvida aumenta a responsabilidade dos atos.

Não se depreenda que evolução é impositivo apenas da intelectualidade. Há incontáveis exemplos de Espíritos desprovidos nesta existência de amplitude intelectual a demonstrar contínua superação aos impositivos materiais. Jesus escolheu homens rudes e ignorantes, não, porém, Espíritos ignorantes e rudes. No Espírito estão os elementos eternos e o estudo que aí cai, favorece no tempo próprio, discernimento, largueza de vistas face aos impositivos evolutivos.

O Centro Espírita, cumprindo a finalidade de despertar o homem para desejar renovar-se moralmente, oferece pelo estudo da Doutrina possibilidade para que se ilumine a mente, liberte o coração e atinja o objetivo da encarnação.

Espíritas encarnados ou desencarnados, no compromisso de estudar e divulgar o Espiritismo nas bases nobres apresentadas por Allan Kardec, aprenderemos superar conflitos atuais vivendo um hoje diferente, alcançando e reformulando as bases geradoras da problemática vigente.

Todos esses raciocínios, reflexões e propostas pedem inclusão nas atividades dinamizadas no Centro Espírita, para que realmente, cumpra ele a sua finalidade, como luzeiro na comunidade em que se insere. ✉

Um Sonho de Colchão

COLCHÕES E MÓVEIS ESTOFADOS

Castor

www.colchoescastor.com.br

Unificação e Administração do Centro Espírita

"...é cada vez maior o número de pessoas que buscam no Espiritismo a orientação de que necessitam, e a solução para os múltiplos problemas que as afligem."

Aylton Paiva

•... que o Centro Espírita deve criar condições para um eficiente atendimento a todos os que o procuram com o propósito de obter orientação, esclarecimento, ajuda ou consolação.

•...o Centro Espírita, na condição de uma sociedade civil, deve organizar-se não apenas para desenvolver com eficiência as suas atividades básicas, mas também para cumprir as suas obrigações legais. " (itens,2,7, 10 - A Adequação do Centro Espírita Para o Melhor Atendimento De Suas Finalidades-CFN/FEB-1977)

O trabalho no campo da unificação do Movimento Espírita pede conhecimento doutrinário, mas, também, para ser mais eficiente, o conhecimento de princípios administrativos.

A primeira preocupação, naturalmente, é com o Centro Espírita. Ele deve ser bem administrado.

A administração compreende quatro grandes funções: 1) planejar, 2) dirigir, 3) controlar, 4) executar e 5) avaliar.

1) Planejar - todo trabalho deve ser feito com a devida preparação, estabelecendo-se as metas ou objetivos. É necessário deixar bem claro para todos que participam do projeto onde queremos chegar, o que deverá ser feito.

2) Dirigir é ter definidas as metas e coordenar as ações do grupo para atingi-las.

O dirigente espírita deve saber ouvir e acolher as idéias e sugestões que atendam aos interesses daquilo que foi planejado. Para que o grupo de companheiros se motive é indispensável que eles estejam integrados no processo: saibam do que se trata e tenham a oportunidade de oferecer as suas contribuições. Caberá ao dirigente estabelecer as prioridades e a seqüência lógica do que deverá ir sendo executado.

Na moderna administração não cabe mais a direção autoritária e individualista, assim, também, nos trabalho de unificação: o dirigente deve ser um coordenador de idéias e ações.

Podemos delinear algumas funções do dirigente: a) estabelecer os objetivos; b) discutir os objetivos com as pessoas envolvidas; c) estabelecer prioridades; d) deliberar sobre o encaminhamento das ações, e) avaliação periódica do que está sendo feito e o que está para ser realizado.

3) Controlar - é acompanhar o que está sendo feito, tanto em quantidade como em qualidade. Também é a visão sobre aquilo que ainda deve ser feito.

O controle, num sistema de coordenação, deve ser partilhado pelos demais elementos do grupo de ação, especialmente por aqueles que estão diretamente ligados ao "fazer".

4) Executar - é a realização daquilo

que se estabeleceu nas metas ou objetivos. É a realização concreta do que estava no plano das idéias. Essa etapa é fundamental, pois sem ela não acontecerá. A equipe deve estar motivada e estar consciente nas diferentes etapas da execução

5) Avaliar - Todo planejamento deve culminar com a avaliação. É a etapa final, a conclusão, a chegada ou não aos objetivos inicialmente estabelecidos.

Nesse ponto tudo deve ser analisado: o que deu certo, aquilo que não deu certo; quais as dificuldades encontradas; se as alternativas para solução do problema foram devidamente escolhidas. Essa realização servirá de base para as outras que virão, contando com a "vivência" que o grupo já teve.

A avaliação é indispensável não só para o projeto recém concluído, como, também, para os futuros empreendimentos. Vale, ainda, como o momento para avaliar o potencial e a dedicação daquelas pessoas que trabalharam no grupo e que poderão ajudar em outras realizações. 

Bibliografia:

Orientação ao Centro Espírita - Federação Espírita Brasileira - Conselho Federal Nacional, Ed. FEB, 4ª edição.

Como Administrar melhor o Centro Espírita através das Pessoas - Franzolin, Ivan René - Ed. USE, 1ª edição - 1996.

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.
Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 723 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

USE ELEGE NOVA DIRETORIA PARA TRIÊNIO 2006/2009

A Redação

A XXVIII Assembléia Geral Ordinária da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - por convocação reuniu, no dia 11 de junho de 2006, os representantes que integram o quadro de "Sociedades Unidas" para: 1) Apreciar o Relatório de Contas de fim de mandato da Diretoria Executiva e sobre ele se manifestar; 2) Dar posse aos membros do Conselho de Administração (CA); 3) Dar posse aos membros do CDE; e 4) Acompanhar a eleição, pelo CDE da Executiva da USE para o triênio 2006-2009.

Com a presença de vários representantes, em primeira convocação, a Assembléia Geral Ordinária manifestou por aclamação a eleição da chapa "União e Compromisso"; Presidente: José Antonio Luiz Balieiro; 1º Vice-presidente: Paulo Ribeiro; 2º Vice-presidente: Neli Del Nery Prado; Secretário Geral: Pascoal Antonio Bovino; 1º Secretário: Antonio Carlos Amorim; 2º Secretário: Francis Fernando Lobo; 3º Secretário: Esmeralda da Luz Matos; 1º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto; 2º Tesoureiro: Rosana Amado Gaspar e Diretor de Patrimônio: Atílio Campanini.

É oportuno registrar que o representante da USE-Taubaté manifestou-se, declarando o seu voto nulo.

De modo geral, a reunião transcorreu em clima de harmonia e entusiasmo, atingindo o ponto alto, com a palavra do novo Presidente, José Antonio Luiz Balieiro que, em breve manifestação, agradeceu o apoio dos presentes e destacou a forma como a referida chapa foi constituída, caracterizada pela consulta às bases do movimento e o comprometimento e apoio integral dos componentes da chapa, em relação ao direcionamento administrativo da instituição.



Flagrante dos integrantes da nova Diretoria Executiva



O Presidente eleito agradece o plenário

Comovido, o novo Presidente fez referência à indagação de Paulo, o Apóstolo aos correligionários da época: "E agora, porque te deténs?", dando em seguida a resposta: "Mãos à Obra" - reafirmando a disposição da nova Diretoria Executiva no enfrentamento dos desafios que o movimento apresenta para os trabalhadores espíritas, diante das necessidades humanas.

Na seqüência, os componentes da reunião se voltaram para a pessoa do Sr. Atílio Campanini, o Presidente que se despede do cargo, após várias gestões, prestando-lhe significativa homenagem pela dedicação e amor à USE, à frente da diretoria e pela amizade que desfruta perante os trabalhadores de modo geral.

Durante a reunião, foi exibido um



Momento do pronunciamento do Sr. Atílio

visual informando sobre o Planejamento Geral de Ações reativas às comemorações do Sesquicentenário do Espiritismo, envolvendo o evento em 2007.

Mais dois assuntos foram objetos de apreciação do plenário: Apresentação e proposta para a reforma da Livraria da USE e informações sobre o 13º Congresso Estadual de Espiritismo, promovida pela USE, previsto para 2007. ☐

U.S.E., quase 60 anos.

A USE comemora, na semana de 1º a 5 de junho, o 59º aniversário de fundação. Quase 60 anos.

A proposta da USE em promover a união das sociedades espíritas e unificar as bases do movimento estadual encontrou ampla receptividade em grande número de centros e trabalhadores espíritas.

Ao entender a função da USE, como órgão unificador, centrado no pensamento de Allan Kardec*, centros e trabalhadores ofereceram e continuam a oferecer o que há de mais valioso a uma causa: o tempo, o talento e a lealdade.

* Obras Póstumas: - "Comissão Central"



U.S.E., 59 anos pela unificação.

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

CONCERTO ENRIQUECE A COMEMORAÇÃO DE 59 ANOS DA USE

Marília de Castro

Com muita alegria e emoção, foram comemorados os 59 anos da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo com o Concerto da Orquestra Jazz Sinfônica. A linguagem universal da música foi o instrumento escolhido para celebrar este aniversário. O público aplaudiu em pé a magnífica apresentação.

A coordenadora do evento, Marília de Castro, abriu a comemoração, destacando que a USE é uma obra coletiva, e nada melhor que uma orquestra para representar a harmonia das diferenças. Cada instrumento tem sua presença especial, sua personalidade e juntos expressam o magnífico sucesso do conjunto. Lembrando que Kardec e os Espíritos destacaram a importância da Arte e que a primeira obra psicografada por Chico Xavier publicada foi Parnaso d'Além Túmulo, que reúne poesias de diversos poetas desencarnados que se

comunicaram pelo grande médium.

Convidou o representante da USE, Paulo Ribeiro, a subir ao palco para saudar a todos os presentes em nome da aniversariante da noite. O vice-presidente enfatizou a importância da música para nosso progresso espiritual. Ressaltou que em inúmeras comunicações mediúnicas e textos de Allan Kardec, em diversas oportunidades, foi dado relevo às criações musicais e à importância dos artistas. Agradeceu a Orquestra Jazz Sinfônica aos maestros Cyro Pereira e Fábio Prado e a todos que direta ou indiretamente trabalharam para o sucesso do evento.

A apresentação foi de altíssimo nível, como sempre são os concertos desta notável Orquestra Jazz Sinfônica, conhecida inter-

nacionalmente pelo tratamento sinfônico à música popular. O grande público que ocupava o belíssimo Theatro São Pedro aclamava cada composição e se encantava com os arranjos magistrais dos maestros citados e de Marcelo Ghelfi. Após a exibição, a orquestra só pode encerrar o evento após executar mais três peças devido aos aplausos entusiásticos da platéia. Foi uma noite inesquecível! 



Maestro Marcelo Ghelfi, Vice-Presidente da USE Paulo Ribeiro, Coordenadora do Evento Marília de Castro, Ass. de Imprensa Jeanne



A G E N D A

A. C. Amorim

■ A USE Intermunicipal Franca realizará o “6º ACODE” no dia 16 de Julho, das 9h às 12h, na Escola Pestalozzi, Unidade I, na rua José Marques Garcia, 197, Cidade Nova, Franca, SP. O evento tem o objetivo de melhor preparar oradores que participarão da “36ª Semana Regional Espírita”. Não há necessidade de fazer inscrição antecipada. A entrada é franca, e mais informações podem ser solicitadas na USE Intermunicipal Franca pelo telefone (16) 3724-3178 ou pelo e-mail: usefranca@usefranca.org.br.

A USE Regional Franca realizará de 22 a 29 de Julho de 2006 a “36ª Semana Regional Espírita”, um dos eventos mais tradicionais entre a comunidade espírita da região. O objetivo do evento é promover as visitas de Unificação, aproximar e unir os espíritas da região, fazer o intercâmbio entre as Casas Espíritas, fomentar a troca de experiências sobre as ações desenvolvidas por essas entidades e o estudo das obras de Allan Kardec, o codificador do Espiritismo. A “Semana” será realizada simultaneamente em várias cidades da região. Nesse período, mais de três mil pessoas de Franca, Altinópolis, Batatais, Santo Antônio da Alegria, Cristais Paulista, Itirapuã, Patrocínio Paulista, Restinga, Ribeirão Corrente, São José da Bela Vista, Alto Porá, Estreito, Igaçaba, Jeriquara, Pedregulho, Rifaina, incluindo algumas em fazendas da zona rural da região; participarão de estudos, palestras e seminários promovidos pela USE Regional Franca. Os oradores da USE visitam os Centros Espíritas desses municípios para trocar experiências entre os participantes. Cada centro espírita tem o seu horário de palestras, variando nos domingos entre manhã e tarde e durante a semana, a partir das 19h.

■ A cidade de Crato, no Ceará, receberá de 28 a 30 de Julho o VIII Fórum Espírita do Cariri, nas instalações do SESI local. Será um encontro de gerações, com a realização simultânea também do FOJEC e FOJEQUINHO, com a participação de jovens e crianças. Mais informações podem ser solicitadas pelos telefones (88) 3521-1513, (88)

3511-3527 e (88) 9906-7136. A realização é da Aliança Regional Espírita do Cariri, com apoio da Federação Espírita do Estado do Ceará.

■ Com apoio da USE Intermunicipal de Lins e dos espíritas de Getulina será coordenado pela SUE Allan Kardec e CE Amor e Caridade de Cafelândia o 4º EDITE- Encontro de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas.

O Encontro acontecerá no dia 29 de Julho, das 20h às 21:30h, na sede da Sociedade União Espírita Allan Kardec, à rua João Cava Sanches, 51, Cafelândia, com o tema “O Evangelho no Lar”, com a coordenação de Leudimila Rodrigues Tempeste, da cidade de Getulina.

■ Dia 6 de Agosto, das 10h às 18h, acontecerá a esperada “Festa da União” da Lapa. Nesse dia, música, literatura, brincadeiras, roupas, comidas, e diversas atrações estarão na rua Sales Guerra, Vila Romana, São Paulo, SP, em evento organizado pelas Casas Espíritas da Região e pela USE Distrital Lapa. O acesso é grátis, e a animação é contagiante. Participe!

■ A Federação Espírita Amazonense realizará nos dias 18, 19 e 20 de Agosto o 2º Congresso Espírita do Amazonas, com o tema “Família, um Planejamento Divino”. O evento terá sua abertura no dia 18, às 19h30, no Diamond Convention Center, na Av. do Turismo, 1425, Tarumã, Manaus, AM, onde será efetuado o credenciamento dos congressistas.

Nos dias 19 e 20 o evento continuará no Auditório da Reitoria da Universidade do Estado do Amazonas, na Av. Djalma Batista, 3578, Flores. Já estão confirmadas as presenças dos expositores Divaldo P. Franco, (BA), Raul Teixeira (RJ), Alberto Almeida (PA), e André Luiz Peixinho (BA). O período de inscrição teve início em 1º de maio. Mais informações pelo site www.feamazonas.org.br ou pelo telefone (92) 3656-6988.

■ Dia 20 de Agosto a USE realizará, pelo Departamento de Orientação

Doutrinária, o Encontro Estadual sobre Mediunidade com o tema "Atividade mediúnica no Centro Espírita", tratando dos temas "Fluidoterapia" na parte da manhã e "Como conversar com os espíritos" à tarde- com a participação de Américo Sucena. O Encontro será desenvolvido das 9h às 17h, incluído o intervalo para almoço. Mais informações e inscrições podem ser obtidas na secretaria da USE, pelo telefone (11) 6950-6554 ou pelo e-mail use@use-sp.com.br.

■ A ABRAPE- Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas, em parceria com a USE Municipal Santo André, realizará o 9.º Simpósio de Psicologia e Espiritismo no dia 20 de Agosto, domingo, das 9h às 18h. O tema central será "Evangelho no lar e no coração", título de campanha desenvolvida pela USE em todo o estado de São Paulo.

O simpósio acontecerá na Casa Espírita de Maria, que fica na rua Dino Bueno, 228, Vila Scartelli, Santo André, SP, ao lado da Instituição Lar de Maria. A participação é aberta a todos os interessados pelo tema, e os telefones para informações e inscrições são (11) 4971-6392 e (11) 4451-2773 da USE Municipal Santo André, e (11) 3898-2135 e (11) 3898-2139 da ABRAPE, ou consultando o endereço www.abrape.org.br. O valor da inscrição, que inclui o almoço, é de R\$10,00 para sócios da ABRAPE e R\$15,00 para não sócios.

■ Já estão abertas as inscrições para a 4ª Mostra Brasileira de Teatro Transcendental, que acontece de 23 a 27 de Agosto na cidade de Fortaleza, CE, no Teatro José de Alencar.

Para fazer a inscrição de sua peça teatral envie material do espetáculo, como fotos, currículo, release, vídeo, etc. para a Associação Estação da Luz, na rua Zildênia, s/n, Tamandubá, Eusébio, CE, CEP 61760-000. Outras informações podem ser solicitadas pelo telefone (85) 3260-2601.

■ No dia 27 de Agosto, domingo, das 9h às 17h30, com o tema central

"PARA CONHECER ASPECTOS DA MEDIUNIDADE", o Centro Espírita Ismael, que fica na avenida Henry Janor, 141, Jaçanã, São Paulo, SP, realizará seu "18º Simpósio Espírita", que terá duas palestras no período da manhã e duas à tarde- os oradores têm 60 minutos para expor seu tema e, a seguir, respondem perguntas por 20 minutos. Os convidados para apresentar os temas serão: "Porque todos Somos Médiuns", por João Lourenço Navajas; "O Estudo Espírita e as Provas da Mediunidade" por José Roberto Godoy; "Mistificações Mediúnicas e Obsessão" por Amílcar Del Chiaro Filho e "Mediunidade e Moral Evangélica" por José Carlos De Lucca. As inscrições são gratuitas, na Secretaria do CEI, pelo telefone (11) 6242-6747 ou na Internet no endereço www.ceismael.com.br

■ Com o objetivo de unir e unificar os trabalhadores das Instituições Espíritas Adesas (IEA) será realizado em Santa Cruz, RJ, no dia 27 de Agosto, o EREU- Encontro Espírita para Unificação, e o tema escolhido foi: "Espiritismo: atualidade e a construção do futuro", das 8h às 17h.

Os presentes participarão de dinâmicas de integração, estudos sobre "centros de interesse" apresentação de trabalhos. Os centros de interesse serão: "A Casa Espírita: seus desafios e soluções", "Ações necessárias na construção do futuro", "O conhecimento de si mesmo na prática da caridade", "Orientação doutrinária: base da organização espírita" e "Movimento espírita em ação".

■ A Associação Brasileira de Pedagogia Espírita, em conjunto com a Unisanta- Universidade Santa Cecília está organizando o II Congresso de Pedagogia Espírita, de 7 a 10 de Setembro deste ano, que ampliará a discussão sobre o resgate da espiritualidade na Educação, sob o ponto de vista espírita. Porém, não se trata de uma proposta proselitista. Esse tema já foi objeto de tese de doutorado, na Universidade de São Paulo (USP),

com apoio do CNPq, defendida por Drª Dora Incontri, em 2001, uma das responsáveis por este congresso.

Outras informações podem ser obtidas no endereço da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita, em www.pedagogiaespirita.org.br.

■ Entre os dias 1 e 3 de setembro deste ano acontece o 6º Fórum de Debates Espíritas de Alagoas (FOREAL), com o tema "Ética e Espiritualidade". O FOREAL se realizará no Centro de Convenções de Maceió e contará com a presença de Divaldo Franco (BA), Raul Teixeira (RJ), Nestor Masotti (DF), Alberto Almeida (PA), Jason de Camargo (RS), Rui Diamantino (BA), entre outros expositores.

Serão realizados painéis, conferências e seminários abordando temas como "Construindo uma cultura de paz", "O Autoconhecimento e o Desenvolvimento da Espiritualidade", "Educação dos Sentimentos", "A Ética da Compaixão e do Perdão", "A Ética na Prática Mediúnica", "A Atualidade Kardequiana: Paradigma para o Século XXI", entre outros. Promovido por instituições espíritas de Maceió, com o apoio da Federação Espírita de Alagoas (FEEAL), o FOREAL, maior evento espírita do estado, volta a ocorrer sete anos após sua última edição, em 1999, e deve contar com aproximadamente 1200 participantes.

Mais informações pelo correio eletrônico: foreal6@hotmail.com, no site www.iemb.org.br/foreal ou pelo telefone (82) 9981-4508.

■ A Associação Beneficente Espírita Nazareno- ABENA, que fica na Rua Solon Botelho, 480, Campo Grande, Rio de Janeiro, RJ, realizará no dia 8 de Outubro uma apresentação musical com Alexandre Sankor, que está lançando mais um CD, o quarto de sua carreira, que traz o tema "A Terra Prometida" e pode ser adquirido na ABENA. Para outras informações o contato é com Leon Pereira, pelos telefones (21) 3394-5607 e (21) 3394-0396 ou pelo e-mail abenarj@ig.com.br.

Espaço Literário Espírita

Júlia Nezu

Obra: MARECHAL EWERTON QUADROS

Marechal Ewerton Quadros foi o primeiro presidente da Federação Espírita Brasileira. Eduardo Carvalho Monteiro é o autor deste livro biográfico, edição póstuma do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro, de São Paulo, em parceria com a Editora EME, de Capivari-SP. O biografado participou ativamente na fundação da FEB e a sua história de vida confunde-se com a dos primórdios do Espiritismo no Brasil. Dotado de grande sensibilidade mediúnica, presenciou inúmeras manifestações espirituais, relatadas em periódicos da época, os quais foram transcritos nessa obra. Contém, também, textos de sua autoria e por ele psicografados. Para compor a obra, Eduardo foi buscar mais dados biográficos na sua Fé de Ofício militar e em toda a coleção da Revista Reformador do século XIX e início do Século XX, bem como outros periódicos espíritas em que ele registrou sua prolífica produção de artigos, poesias, contos, crônicas e estudos científicos. Foi selecionada parte desse material e reproduzida para que o público espírita conheça o pensamento e a obra de um dos principais médiuns e pioneiros do Espiritismo no Brasil. Editora EME: Fone: (19) 3491-7000 – E-mail: atendimento@editoraeme.com.br – Site: www.editoraeme.com.br e CCDPE-ECM: www.ccdpe.org.

Obra: ALMA VIGILANTE

É o mais novo lançamento do conhecido autor espírita Amílcar Del

Chiaro Filho. O autor traz um esclarecedor diálogo sobre mediunidade abordando o que é, como utilizá-la e como desenvolvê-la ou educá-la. Aborda, também, o porquê das dores humanas. Contudo, o seu núcleo principal é a história da “MULHER SAMARITANA” a quem Jesus pediu de beber junto ao “Poço de Jacó”. A partir de uma citação de Carlos Torres Pastorino, o autor engendra uma história e analisa acontecimentos como a Ceia Pascal – a traição – a prisão – o julgamento e a crucificação. Embora seja um romance, traz importantes esclarecimentos sobre a Samaria e contribui com elementos de estudos do Evangelho.

Em colaboração à realização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), a realizar-se no período de 6 a 9 de julho de 2007, nas dependências da Universidade de Guarulhos-SP, o autor Amílcar Del Chiaro Filho doou uma reedição do livro “A Maior Jornada de Todos os Tempos” e agora está destinando a primeira edição deste livro “Alma Vigilante”. Formato 14 x 21, 144 páginas, papel 90g. Preços especiais para o Clube do Livro Espírita. Pedidos para a USE-SP pelo e-mail: use@use-sp.com.br e fone: (11) 6950.6554.

Obra: DO ÓDIO AO AMOR

Romance do Espírito Louis, psicografado por Celso Santos, narra alguns conflitos travados a cada passo na estrada da dualidade dos sentimentos de ódio e de amor. Heloisa Pires prefaciando o livro diz que o Espírito Louis por intermédio da mediunidade de Celso Santos, narra como o músico Frederic foi tecendo o seu

sofrimento e permitindo que mentes extrafísicas o auxiliassem na construção infeliz, criando problemas que o fariam sofrer. Escolheu o caminho da dor, o mesmo eleito por nós em tantas encarnações, quando o convite, bem claro na “Parábola do festim de núpcias”, era para a alegria do comparecimento a um grande banquete nupcial, a uma festa de luzes, mas, como explica a parábola, recusamos e espantamos os que nos convidavam. O músico Frederic está no descompasso da ignorância do seu destino especial, mas queira ou não, Deus o fará amadurecer e recursos vários, entre os quais o da dor, possibilitarão o mergulho na luz da verdade, o abandono do barro da Terra.

O livro tem o formato 14 x 21, com 176 páginas, em papel pólen 90 gramas. Os direitos autorais foram cedidos pelo autor à Casa do Cristo Redentor, da cidade de São Paulo – www.casadocristoredentor.org.br.

Obra: CHICO, DIÁLOGOS E RECORDAÇÕES

Como parte das comemorações do 98º aniversário de fundação, a UEM - União Espírita Mineira lançou em junho p. passado o livro “Chico, Diálogos e Recordações” de autoria de Carlos Alberto Braga Costa, trabalhador da referida instituição, do Setor de Atendimento Espiritual.

Participou também da obra Arnaldo Rocha, ex-consorte de Meimei, recordando episódios de seu convívio com o médium Francisco Cândido Xavier.

Para maiores informações: www.uembh@uembh.org.br ou pelo telefone: (31) 3201-3038.

PANORAMA

A. C. Amorim

Realizou-se na Sociedade Espírita de Cotia, em 6 e 7 de Maio, o Seminário “Falando com os Espíritos”, com Américo Sucena. O seminário, que teve o apoio do CONFEEESP Oeste e USE Intermunicipal de Cotia, teve a presença de 115 participantes da Sociedade Espírita de Cotia e do Grupo Espírita Esperança, de Cotia; da Sociedade Espírita de Itapevi Caminho de Luz, do Grupo Espírita Maria de Magdala e da Comunidade Espírita Fonte Viva, de Itapevi; da Mansão do Caminho e de O Consolador, de Jandira; e da Sociedade Espírita de Vargem Grande Paulista Vida e Luz, de Vargem Grande Paulista.

Wanderley Soares de Oliveira, médium que psicografou os livros *Laços de Afeto*, *Mereça Ser Feliz*, *Reforma Íntima Sem Martírio*, *Seara Bendita*, *Unidos pelo Amor*, *Lírios de Esperança*, entre outros, esteve em São José do Rio Preto de 5 a 7 de Maio apresentando seminários, oficina e palestra em torno do tema “Em busca de uma atitude de Amor”.

Os eventos, promovidos pela USE Intermunicipal de São José do Rio Preto e Associação Espírita Allan Kardec-AEAK, aconteceram na sede da USE Intermunicipal, na rua Cléophas Beltran Silvente, 326, Nova Redentora, e na sede da AEAK, na rua Floriano Peixoto, 975, Boa Vista, ambos em São José do Rio Preto, SP.

Dia 21 de Maio a USE São Paulo realizou em sua sede o segundo Encontro Estadual de Comunicação, objetivando discutir e estimular o estabelecimento de uma comunicação mais eficaz dentro das Casas e no Movimento Espírita. Para o evento foram convidados profissionais atuantes na área de Comunicação que falaram sobre a Difusão da Cultura Espírita e os meios de comunicação social, a Liberdade e a Ética na

comunicação e o Trabalho de Comunicação Social nas Casas Espíritas.

A primeira parte, sobre “Difusão da Cultura Espírita e os meios de comunicação social”, foi apresentada pelo comunicador e Diretor da Associação dos Divulgadores Espíritas de São Paulo (ADE-SP), Milton Felipeli que frisou a necessidade dos comunicadores da doutrina se pautarem pela moral e, ainda, pelas Leis Jurídicas, dando destaque para a Lei de Imprensa nº 5250/67 que, segundo ele, deve ser de conhecimento de todos estes trabalhadores. Felipeli também destacou que “os comunicadores devem evitar polêmicas doutrinárias e seguir fielmente Kardec, evitando a utilização dos meios de comunicação para divulgação de pensamentos pessoais”.

Eder Fávaro, presidente da ADE-SP e diretor da ABRADE- Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo foi o escolhido para falar sobre “Liberdade e Ética na Comunicação Social Espírita”. Na abertura este experiente comunicador lembrou que o avanço tecnológico criou novas ferramentas de comunicação e que estas devem ser exploradas adequadamente pelo meio espírita. Apresentou ainda uma proposta de política de Comunicação Social Espírita que deve, entre outros, valorizar o diálogo e a liberdade do pensamento; priorizar os indivíduos acima das instituições; inserir o sujeito não espírita em regime de diálogo no debate espírita e compreender as diferenças. Fávaro destacou que “é a necessidade da comunidade espírita ocupar espaço na mídia em geral, preparando representantes que possam falar corretamente em nome do Espiritismo”.

Após o almoço, os participantes, da capital e interior, participaram do painel que discutiu a Comunicação Social dentro do Centro Espírita. A primeira

expositora foi Martha Rios Guimarães, jornalista e relações públicas, que falou sobre os benefícios da comunicação social para a Casa Espírita e destacou algumas ferramentas que possuem uma excelente relação custoXbenefício. Entre elas, o boletim informativo, jornal mural, caixa de sugestões, internet e a assessoria de imprensa. Para Martha “a boa ferramenta de comunicação é aquela que atinge seu objetivo e para isso ela não precisa, necessariamente, ser cara”. Neste bloco foi destacado, também, o perfil adequado para o trabalhador de comunicação, entre eles o bom relacionamento interpessoal. Encerrando as exposições, o mestre em comunicação e vice-presidente da ADE-SP, Ivan René Franzolim, demonstrou que “é enorme a responsabilidade do comunicador espírita, haja vista que nós somos formadores de opinião e representamos, aos olhos do público, a Doutrina Espírita”.

O Encontro, bastante elogiado pelo público presente, deixou-nos a seguinte reflexão: Qual espiritismo estamos comunicando? Que seja, decididamente, o Espiritismo codificado tão brilhantemente por Allan Kardec, já que de outra maneira estaremos emitindo conceitos próprios e não a Doutrina Espírita.

Além das exposições, houve debates onde o público pôde fazer perguntas aos comunicadores e emitir opiniões sobre o tema proposto. Destes debates nasceu a idéia de criar uma rede de comunicação, iniciada com os próprios presentes e implantação de ações que visem aprimorar a atuação dos trabalhadores e dos comunicadores.

Foi realizado no dia 28 de Maio o “Seminário Teórico-prático para Expositor Espírita”, organizado pela USE Regional Araçatuba, USE Intermunicipal Araçatuba, Centro

PANORAMA

Espírita Bezerra de Menezes e ministrado pelo Professor Nazil Canarim Júnior, da cidade de Bauru, SP. Compareceram ao seminário 105 participantes das cidades de Adamantina, Araçatuba, Birigui, Dracena, Guararapes, Lucélia, Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Penápolis, representando 27 Casas Espíritas.

A abertura teve apresentação musical por Evelyn, de Araçatuba e Nazil desenvolvendo a primeira parte do seminário expondo sobre a divulgação da doutrina espírita; o expositor espírita; o preparo para falar; técnicas e exercícios; roteiro de exposição; o discurso; recursos especiais; recursos audiovisuais. Foi apresentado um excelente vídeo com demonstrações práticas de preparo e postura que se amoldaram perfeitamente ao que havia sido ministrado anteriormente. Em seguida, foi desenvolvido o torneio de oratória "Se vire nos Cinco" com a participação de 14 candidatos.

■ A USE, através de seu Departamento de Orientação Doutrinária realizou no dia 3 de Junho um seminário com o tema "Pluralidade dos Mundos e dos Planos Habitados". O seminário aconteceu no Auditório da USE, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, e foi apresentado por Dulcídio Dibo, que é professor universitário, especialista em História e Geopolítica Cultural e Filosofia da Educação. Dulcídio é também autor de diversos livros espíritas e contou com uma platéia interessada em suas informações e interpretações do tema.

■ Aconteceu, de 12 de Junho a 8 de Julho, uma Exposição de Artes Plásticas em Araçatuba, tendo como motivo a figura de Francisco Cândido Xavier. Sirlei Nogueira, ao escrever sobre o evento, começa assim: "O médium Chico Xavier sempre dizia aos amigos que, se pudesse escolher, gostaria de partir para o Plano Espiritual em um momento de alegria para o povo brasileiro. Em um país que tem paixão por futebol, qual alegria pode ser maior que a da conquista de uma Copa do Mundo? A resposta é

simples: não há. E foi justamente neste momento, logo após a conquista do Pentacampeonato de Futebol, em 30 de junho de 2002, que Francisco Cândido Xavier desencarnou..." E conclui: "A data de encerramento do evento é proposital. Foi em 8 de julho, no ano de 1927, na cidade mineira de Pedro Leopoldo, que Chico Xavier iniciou, publicamente, o profícuo mandato mediúnico. Ele tinha 17 anos de idade. Cinco anos depois, em 6 de julho de 1932, lançou o primeiro livro, "Parnaso d'Além-Túmulo", e não parou mais de trabalhar em benefício do próximo. A partida inesquecível aconteceu em Uberaba. Ele estava com vários problemas de saúde e teve uma parada cardíaca, aos 92 anos de idade."

■ Encontro de Jovens em Birigui, em texto de Paulo de Tarso Alves Barbosa:

"No dia 25 de Junho de 2006, em Birigui, SP, aconteceu o 15º ENERGIA-Encontro Espírita Regional de Gerações Interligadas pelo Amor, promovido pelo Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal Birigui, SP, do Departamento de Mocidade da Regional Araçatuba e pelo Centro Espírita Amor e Caridade. Estiveram presentes nesse encontro 101 pessoas representando as cidades de Araçatuba, Andradina, Birigui, Buritama, Penápolis, Promissão, Guararapes e Lourdes.

O 15º ENERGIA tinha como tema geral "Espiritualizar-se em Humanidade" e como tema específico "Pensamento, Vontade e Sentimento", tema que foi trabalhado em salas de estudos, com dinâmicas de grupo. Na abertura, explicações gerais sobre o encontro, apresentação da COMJESP e a apresentação do grupo musical "Arte e Vida".

Saimos deste "ENERGIA" com uma proposta de estreitarmos os laços entre as cidades, tentando integrar um ou mais integrantes no grupo de monitoria que estará preparando o estudo do 16º ENERGIA a partir de agosto de 2006, fortalecendo assim ainda mais os laços de afeto e amizade da Regional."

Foi realizado com sucesso o ENCONTRO DE EDUCADORES ESPÍRITAS DA INFÂNCIA DE MARÍLIA promovido pelo Departamento de Educação Infantil da USE Intermunicipal de Marília, no domingo dia 02 de julho de 2006, das 8 às 17 horas, nas dependências do Colégio Bezerra de Menezes.

O evento atraiu cerca de 100 pessoas de várias casas espíritas de Marília, Vera Cruz, Pompéia, com a participação ainda de representantes de Tupã.

Organizado e desenvolvido pelos integrantes do Departamento, o Encontro teve apresentação de temas voltados para o Educador e o Educando, dentro de uma pedagogia espírita que leva em conta o espírito imortal, sendo utilizados métodos expositivos, teatro, música e dinâmicas.

O propósito do Departamento é de união dos educadores da infância em torno de uma nova proposta de trabalho, para:

1) Realização de estudos em pequenos grupos, periodicamente, para permutar experiências e conhecimentos, redescobrimdo a criatividade, alegria e espontaneidade, para uma ação amorosa junto às crianças, ajudando de maneira positiva no desenvolvimento de suas potencialidades.

2) Buscar recursos para a preparação de materiais didáticos que sejam úteis no processo educativo, dentro da realidade de cada Casa Espírita.

3) Estar pensando na criação de uma biblioteca de recursos específicos.

4) Na união, encontrar estímulo para prosseguimento nessa tarefa, que, embora trabalhosa, constitui bênção divina para o crescimento espiritual.

■ Realizou-se no período de 9 a 15 de julho a 33ª Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto promovida pela USE Intermunicipal. Foram expostos à venda ao público 1.150 títulos diferentes perfazendo o total de 18.000 exemplares. Segundo últimas informações, somente na inauguração foram vendidos aproximadamente 2.000 exemplares. Maiores detalhes na próxima edição.

A AUTO-EDUCAÇÃO NA ATIVIDADE ESPÍRITA

Sandra Moraes - Federação Espírita Amazonense, feamazonas@hotmail.com

O período de transição que o mundo passa está pedindo mudanças e, segundo Dr. Bezerra de Menezes, *a melhor campanha para a instauração de um novo tempo na Seara passa pela necessidade de melhoria das condições do centro espírita, que é a célula operadora do objetivo do Espiritismo.*

Considerando, que ainda há no nosso movimento espírita freqüentes dificuldades ligadas às vaidades, disputas, melindres, desuniões, indiferenças, personalismo, preconceitos e outros desentendimentos, verificamos que é necessário repensar a casa espírita como espaço de educação que deve promover a transformação moral dos seus participantes, principalmente dos seus trabalhadores, que deveriam ser os agentes facilitadores desse processo na instituição, conscientes da importância do Espiritismo como rumo libertador para os seres humanos.

Em virtude dos temas estudados nas reuniões da Comissão Regional Norte de 2005 e 2006, "Movimento Espírita e Educação Espírita" e "A Auto Educação na Atividade Espírita" respectivamente, a Federação Espírita Amazonense criou o Projeto "Vamos Construir a Casa sobre a Rocha", de forma que o desdobramento desses temas, dada a sua importância, também fosse estendido a todo o Movimento do Estado, lembrando que mais do que ouvir as palavras de Jesus, é necessário pô-la em prática, como o homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha resistindo

às chuvas, enxurradas e ventos fortes decorrente da sua solidez, conforme consta em Mateus, 7:24-27. O referido projeto tem por objetivos: desenvolver mais humanização e menos institucionalização; transformar a casa espírita de mera escola de estudo sistematizados para um centro de convivência fraterna para o desenvolvimento dos traços morais da regeneração dos indivíduos; estimular a necessidade de uma campanha por humanização e qualificação nas frentes de serviço espírita-cristão; investir na melhoria das condições da vida intra e interpessoal dos trabalhadores espíritas, elaborando programas saudáveis de convívio.

Construir a casa sobre a rocha significa construirmos nossa segurança, como um ninho que aconchega, protege, cuida, ensina e educa para o bem estar íntimo e comum, sobre algo sólido como a rocha. A casa é muito mais do que as paredes e o mobiliário, é composta pelas pessoas (dos dois planos) que precisam estar unidas e afinizadas para que o alicerce do amor, da fraternidade, do respeito permaneça seguro, sem trincaduras dos desafetos que geram incompreensões, desuniões, disputas e indiferenças. As tempestades surgem para a limpeza salutar da atmosfera terrena, mas as tempestades infrutíferas das incompreensões podem ser evitadas com a vivência do Evangelho.

Já é tempo de percebermos que não

estamos juntos para trabalhar, mas que trabalhamos juntos para colocarmos em prática (seja na casa espírita, na família, no trabalho, no trânsito ou entre amigos) o que estudamos.

Para auxiliarmos o trabalhador no seu processo de auto-educação, é necessário oferecer-lhe atividades de apoio para firmar seu compromisso de fidelidade e de qualidade com Jesus e com a Doutrina Espírita. A FEA tem oferecido espaços de convivência, encontros de trabalhadores, integrações, diálogo fraterno, estudos na linha do autoconhecimento, apoio mediúnico, aplicação de passe, bem como tem incentivado o trabalhador a ter mais vigilância, oração e disciplina em vários aspectos: do pensamento, no falar, no agir, do evangelho diário, do equilíbrio das emoções etc. Precisamos criar, entre os trabalhadores, mais oportunidades para fortalecer os laços de afeto, de união, de amizade, o trabalho em equipe, a convivência harmônica com as diferenças a fim de conjugarmos o verbo amar dentro de todos os seus desígnios e tempo - ontem, hoje e amanhã.

Ser a árvore frondosa do Evangelho do Cristo é o roteiro que todo servidor deverá buscar, ofertar a sombra amiga aos viajores cansados e sedentos, eis a missão primordial do Centro Espírita - ser o albergue da paz na escola sublime das almas, edificado sobre as bases sólidas do amor. ☐

Lançamentos da EDITORA EME



AVES PEREGRINAS

Graça Leão/Sebastião • 14x21cm • 256 p. • R\$ 19,00

É o próprio Sebastião, Espírito, que nos vem relatar as grandes lições que recolheu na sua última peregrinação pelo sertão nordestino, no cumprimento de provas que lhe estavam destinadas como resultado da Lei de Causa e Efeito, da qual ninguém pode eximir-se.



NA CURA DA ALMA

Lúcia Cominatto/Irmã Maria do Rosário • 14x21 cm • 208 p. • R\$ 19,00

Em NA CURA DA ALMA, o Espírito Irmã Maria do Rosário, através da médium Lúcia Cominatto, nos apresenta com mensagens que enchem nossos corações de fé, amor, coragem, paz e esperança. Envolto pelos problemas da vida cotidiana, muitas vezes não vemos saída para as situações em que nos encontramos. Desesperados, esquecemos de elevar o pensamento a Deus e confiar em Seus desígnios.

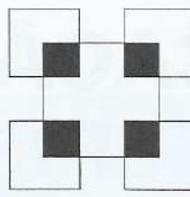
FELIZES PARA SEMPRE

Jamiro dos Santos Filho

Ilustrado • 14x21cm • 160 p. • R\$ 17,00

A felicidade não é apenas um conceito vago, mas algo tangível e resultante de atividade cerebral que pode ser vista e até medida. Pois bem, em dez capítulos, FELIZES PARA SEMPRE procura desvendar esse grande enigma - o da felicidade -, que os homens teimam, em vão, buscar fora de si mesmos.





Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os trabalhadores e dirigentes e estes com os departamentos.



ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

Marília de Castro
mariliadecastro@gmail.com

Conhecer a lei, exigir os direitos e cumprir as obrigações é fundamental para a boa administração da casa espírita. Conflitos e dissabores podem ser evitados com a informação sobre normas que nos regem. O IPTU, por exemplo, é um imposto cobrado ilegalmente das Instituições Espíritas.

Muitas Prefeituras continuam cobrando indevidamente o IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano do centro espírita. Algumas casas não têm condição de pagar o elevado valor do imposto e chegam a sofrer processo de Execução na Justiça. A Constituição Federal garante a imunidade às organizações religiosas e às associações.

A palavra correta nestes casos é “imunidade” ou “isenção”? O correto é se falar “imunidade”, porque a proibição de instituir imposto vem da Constituição Federal. Todavia, em muitos lugares se utiliza a palavra isenção.

Se a sua instituição está recebendo cobrança do IPTU, ingresse com o pedido de reconhecimento de imunidade para o prefeito da sua cidade. Neste requerimento, se a casa for um centro espírita terá que fundamentar o seu direito no art. 150, VI, b da Carta Magna. Se for uma instituição de assistência social a regra é art 150, VI, c. Uma vez reconhecida a imunidade, a prefeitura não cobrará mais este imposto.

Neste tema, há casos graves, em que a instituição não paga o tributo, é citada em processo judicial e não toma nenhuma providência. É necessário consultar um profissional da área, porque dependendo da fase, poderá perder o imóvel por negligência.

O requerimento ao prefeito ou a defesa judicial deve estar acompanhado do estatuto social e da última ata, onde conste a eleição da diretoria atual. Se o pedido for protocolado ainda neste ano (2006), o estatuto não precisa estar adaptado ao novo Código Civil, seja de organização religiosa ou de associação. A associação tem até 11 de janeiro de 2007 para a adaptação e as organizações religiosas não têm prazo.



EDUCAÇÃO ESPÍRITA
Adalgiza Balieiro
interativa@escolasinterativas.com.br

O Departamento de Educação Espírita da Use deseja, através de suas ações, contribuir para a compreensão da máxima evangélica, “ama a teu próximo como a ti mesmo” viabilizando reflexões sobre práticas sociais diferenciadas contidas nas orientações dos espíritos nas respostas às perguntas 913 e 914 do L. E.

Nesse sentido o Departamento desenvolverá seu trabalho visando os espaços em que as pessoas realizam seu viver, tendo como base os princípios ético-morais do Evangelho de Jesus que propõem a vivência da solidariedade, do respeito e da aceitação entre as pessoas.

Valendo-se das experiências exitosas já realizadas e apoiado nelas, o trabalho deverá contribuir para construção de um outro olhar para nossa realidade existencial, valendo-se da reflexão sobre nossa maneira de viver atual, onde a escassez de modelos para as relações cotidianas pautadas pelo amor, têm representado uma lacuna expressiva.

A proposta do Departamento de Educação é desenvolver práticas reflexivas junto àqueles em cujo âmbito de responsabilidade social estejam envolvidos ostensivamente o caráter orientador e pedagógico de suas relações. Nesse sentido, o trabalho será orientado para o envolvimento das Organizações Sociais de Base, aqui identificadas como A Família, A Escola e a Casa Espírita. Em seus desdobramentos, para a Família e a Escola serão realizados Encontros de Educação com material de apoio para o estudo reflexivo. A Casa Espírita reserva-se um espaço de Assessoria de Educação sempre que solicitada.

O Departamento de Educação Espírita espera contar com a participação de todos que, desejosos por um futuro de paz possam ajudar a construí-lo.



SERVIÇO ASSISTENCIAL ESPÍRITA
Luiz Fernando Penteadó
lufapp@ig.com.br

Milhares de mãos que se estendem àqueles que necessitam de amparo moral, material e espiritual, que nos procuram nos momentos difíceis, nas situações de incerteza, nos conflitos de relacionamento, vítimas dos vícios e dependências que abalam e destroem famílias, companheiros que buscam um ouvido amigo, uma palavra de estímulo, um abraço fraterno, apoio para lutar, enfrentar e continuar a luta da existência terrena.

Que nome temos; atendimento fraterno, serviço assistencial, promoção social, casa de apoio e muitos outros, mais o que importa é o que realizamos em benefício do próximo, da comunidade, da sociedade e principalmente de nós mesmos que somos quem mais aprende e cresce nessa tarefa.

Qual a nossa filosofia, a Doutrina Espírita.

Qual o nosso objetivo, ATENDER, ASSISTIR, ORIENTAR E ACOMPANHAR, educando através do amor, com paciência, persistência, esperança e fé.

Qual o nosso lema: A CARIDADE, em sua mais ampla e profunda concepção.

Onde estamos, em todos os lugares em que o Evangelho de Jesus esteja vivo e atuante, e a Codificação Kardecista seja base de orientação, aprendizado e desenvolvimento.

Dentro dessa proposta, queremos conhecê-los e trocar experiências, idéias e vivências, apreendendo, e ajudando uns aos outros, na realização dessa tarefa.

Conto com vocês, que durante os últimos anos me acompanharam e apoiaram na Campanha de Prevenção às Drogas e que agora estaremos aumentando nossa ação na Campanha de Preservação da Vida.

Espero já no próximo número poder estar trazendo a sua experiência para ajudar a realizarmos um trabalho social melhor.



COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Merhy Seba

merhyseba@ig.com.br

A recomendação aos centros espíritas para que tenham em sua organização o setor de comunicação social não é novidade - ao contrário é assunto de mais de 25 anos.

Em 1980, quando foi lançado o livretinho "Orientação ao Centro Espírita", editado pela FEB/CFN, lá estão as sugestões para a implantação dessa atividade.

Além disso, o referido livretinho traz várias recomendações de como administrar o processo de comunicação no centro espírita; aborda a distribuição de mensagens, o critério para a seleção de obras para a livraria, bem como destaca a importância de publicações de boletins, jornais e revistas de cunho doutrinário, de circulação externa e interna.

É preciso reconhecer que nos dias atuais, o centro espírita, como instituição prestadora de serviços à comunidade, não pode prescindir da atividade de comunicação para sobreviver e/ou expandir.

A começar da comunicação interpessoal, que se estabelece entre os próprios frequentadores, colaboradores e dirigentes, como da comunicação coletiva, mais abrangente, com o público externo, através de contatos com instituições governamentais, eventos públicos e atividades de propagação doutrinária nos meios de comunicação de massa.

Cabe, portanto, à diretoria da casa espírita se conscientizar sobre a importância do setor de comunicação social, conhecer os benefícios à casa e à causa e, por fim, implantar o setor e aprimorá-lo para atender as exigências do momento.

"Sem comunicação, pondera Bezerra de Menezes, não teremos caminhos..." . Daí a necessidade imperiosa do conhecimento sobre essa ferramenta à disposição dos trabalhadores espíritas.



EVANGELIZAÇÃO DA INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães

marthinha@uol.com.br

A tarefa de educar as crianças sob o prisma Espírita requer a união de três elementos que, juntos, formam o que podemos chamar de "tripé da educação espírita infantil". O primeiro deles é o **Dirigente Espírita** que deve oferecer ao público mirim a mesma atenção e benefícios oferecidos ao público adulto, levando em

conta esta atividade em todo planejamento e estruturação da sociedade espírita. O mesmo cuidado que se dá aos demais departamentos, como preparação de trabalhadores, acompanhamento, investimento em material didático doutrinário, cursos, palestras, etc, deve estar presente na estruturação da atividade com os pequenos.

O **Educador Espírita da Infância** é o segundo elemento e precisa, além de conhecer e estudar a Doutrina, manter-se atualizado - através de participação de cursos, leitura especializada, troca de informações com outros tarefeiros - sobre o assunto. Faz parte de seus deveres, ainda, conhecer o público com que trabalha a fim de estabelecer um programa de atividades que ofereça o resultado desejado: auxiliar na formação de homens de bem. Apenas com trabalho sério, dedicação e responsabilidade o educador conquistará o espaço e respeito para a área dentro da estrutura do Centro Espírita. Finalizando este tripé, temos **Os Pais**, cuja participação é essencial para manter a qualidade do trabalho. Cabe a eles assumir a responsabilidade de levar os filhos às reuniões de Infância, demonstrar interesse em relação ao desempenho dos filhos nas aulas de Espiritismo, levar aos educadores informações sobre a criança - problemas familiares, necessidades, entre outros.

Trata-se, de fato, de tarefa árdua e de suma importância para o movimento espírita e para a sociedade. Neste contexto, o Departamento de Infância da USE Estadual São Paulo coloca-se à disposição de todos os que necessitarem de auxílio neste setor, através de cursos, oficinas e outras ações que estão sendo planejadas e serão divulgadas posteriormente. Para isso, acompanhem as informações neste jornal ou entre em contato conosco.



LIVRO ESPÍRITA

Etevaldo Souza Pereira

everuse@ajato.com.br

A USE Regional São Paulo, através do seu Departamento do Livro, acaba de criar um espaço permanente para venda de livros. Intitulado **Feira Permanente de Livros Espíritas**, o projeto começou a funcionar em julho de 2006 e tem por objetivo estimular a leitura entre os frequentadores de suas afiliadas.

O público encontrará Obras da Codificação, livros psicografados por

Chico Xavier, Divaldo Pereira e outros autores conceituados, a partir de R\$ 2,00. "São mais de 3.500 livros novos e usados - estes em excelente estado de conservação. Vale a pena conferir.", enfatiza Etevaldo Souza, um dos responsáveis pela iniciativa, lembrando que as obras podem ser utilizadas para realização de Feiras do Livro Espírita, em sistema de consignação.

A Feira Permanente funciona de segunda à sexta-feira, das 9 às 17 horas, à Rua Dr. Gabriel Piza, 487, próxima à estação de metrô Santana, na capital paulista. Mais informações podem ser obtidas através do telefone (11) 6973.4998.



ORIENTAÇÃO DOCTRINÁRIA

Julia Nezu Oliveira (ESDE)

julianezu@terra.com.br

Neyde Schneider (Atendimento Espiritual)

3deoutubro@uol.com.br

Wladisney L. da Costa (Mediunidade)

wladisney@terra.com.br

Venha expor o seu ponto de vista, fazer a sua colocação, dizer o que você pensa a respeito e o que e como faz no dia 20 de agosto próximo, no Encontro Estadual de Mediunidade, na rua Gabriel Piza, 433, Santana (próximo à estação do Metrô, em São Paulo, Capital, sede da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, promovido pelo Departamento de Orientação Doutrinária, das 9h00 às 17h00.

Esta vai ser a tônica do período da manhã do dia 20, enquanto à tarde, será feita a apresentação de "Como Dialogar com os Espíritos" por Américo Sucena. Haverá uma taxa de R \$10,00 para cobrir as despesas de lanche e café. Para participar, inscreva-se através do telefone (0xx11)6950-6554 ou do e-mail use@use-sp.com.br

De acordo com a FEB, o Atendimento Espiritual na Casa Espírita abrange a recepção (aos que chegam), o atendimento fraterno, a explanação do Evangelho à luz da doutrina espírita (palestras), o passe e magnetização (fluidificação) da água, o evangelho no lar e a irradiação mental. Portanto, desde já agradecemos a colaboração que você, leitor, nos enviar a respeito, para fazer parte da contribuição da USE à próxima reunião da Comissão Regional Sul.

Faça logo a sua inscrição, uma vez que as vagas são limitadas em virtude do espaço disponível na sede da USE.



“NO AR” CONFERÊNCIAS RADIOFÔNICAS.

Em 1936, portanto há 70 anos, Cairbar de Souza Schutel, num ato arrojado e pioneiro lançava pela PRD-4 - Rádio Cultura de Araraquara, o primeiro programa radiofônico de caráter espírita, no Brasil e o segundo no Mundo.

Numa época, quando os meios de comunicação estavam sob o domínio de forças contrárias ao Espiritismo, o líder espírita da região de Matão-SP não hesitou em colocar “no ar”, alto e bom som, as idéias espíritas.

Além de se tornar um marco histórico na propagação doutrinária espírita, o programa “Conferências Radiofônicas” encontrou ressonância em trabalhadores espíritas de outras

regiões, que fizeram do rádio o principal veículo de comunicação com o grande público.



A USE registra essa passagem com muita alegria e reverencia este Espírito altaneiro, por fincar esse marco pioneiro em solo bandeirante.



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira